

O presente estudo examina justificativas de adolescentes e adultos de ambos os sexos em dois segmentos sócio-econômicos (classe média/alta e classe baixa: 60 sujeitos), em situações envolvendo agressão física não justificada e roubo. Os adolescentes e adultos serão entrevistados em diferentes locais públicos (ex., parques) para garantir a aleatoriedade das amostras em relação a reprodução ideológica em escolas públicas (Althusser,1971; Bourdieu & Passeron, 1975; Giroux,1983) e particulares. O instrumento utilizado nesta pesquisa constitui-se de entrevista semi-estruturada apresentando um dilema construído a partir de um estudo piloto, literatura e mídia. Os julgamentos dos sujeitos serão devidamente categorizados conforme o Paradigma de Domínios de conhecimento social de Turiel (1983): pessoal, convencional e moral, identificando níveis de desenvolvimento do domínio pessoal, do convencional, assim como os tipos de investimento interpessoal (Sapiro, 1993) contidos nas justificativas. A hipótese principal do estudo é que sujeitos de classes sociais diferentes apresentam diferentes concepções acerca do perfil do criminoso, a partir da distinção dos três domínios de conhecimento social. Resultados preliminares confirmam a hipótese.